

# G.R.C.E.S.V. Nação Nagô – Sinopse de Enredo

## Sob a Coroa do Awùjalè, Prosperou a Cidade das Rotas Sagradas

Muito antes das grandes navegações redesenharem os caminhos do mundo, rotas já pulsavam no coração da África Ocidental. Entre florestas densas, rios e mercados vibrantes, surgia um importante centro de poder e comércio: o Reino de Ijebu, terra próspera do povo iorubá, governada pela autoridade sagrada do Awùjalè, seu soberano.

Sob a coroa do Awùjalè, Ijebu tornou-se um elo fundamental entre o interior africano e os caminhos que levavam à costa. Caravanas atravessavam seus territórios levando sal, tecidos, marfim e histórias, transformando a cidade em um ponto de encontro entre povos, culturas e saberes. Mais do que um centro comercial, Ijebu era um território onde economia, política e espiritualidade caminhavam lado a lado.

Essas estradas eram conhecidas como rotas sagradas, pois cada viagem era guiada por rituais, bênçãos e pela proteção dos orixás. Sacerdotes consultavam os caminhos através de Ifá, guerreiros protegiam as caravanas e os mercados fervilhavam como espaços de troca não apenas de riquezas, mas também de conhecimentos e tradições.

O enredo revela a grandeza de uma civilização africana organizada, sofisticada e profundamente conectada à sua espiritualidade. Mostra a força do povo iorubá e a importância do Reino de Ijebu como guardião de caminhos que ligavam territórios, culturas e destinos.

Na avenida, a Nação Nagô ergue sua bandeira para celebrar essa história de prosperidade, liderança e fé. Sob a coroa do Awùjalè, a cidade floresce como símbolo de poder africano e memória ancestral, lembrando que muito antes de outros mapas serem traçados, a África já conhecia seus próprios caminhos de grandeza.

E assim, guiada pelo axé de seus antepassados, a Nação Nagô transforma a avenida em estrada de história, para mostrar que nas antigas rotas de Ijebu não circulavam apenas riquezas — circulava também a alma de um povo.